



## Perfil hematológico e bioquímico sérico do gambá-da-orelha-preta (*Didelphis aurita*) na Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, MG.

Beatriz Quintiliano Gonçalves (beatriz.quintiliano@ufv.br)<sup>1</sup>; Leandro A. da Fonseca (leandroabreu@ufv.br)<sup>1</sup>; Andrés M. O. Orozco (amauricioortega@gmail.com)<sup>1</sup>; Lucas D. Bento (lucas.bento@ufv.br)<sup>1</sup>; Lorraine R. S. M. Dornelas (lorraine.dornelas@ufv.br)<sup>1</sup>; Pollyanna C. Souto (pollyannasouto@hotmail.com)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Veterinária - UFV

Palavras-chave: gambá-de-orelha-preta, hematologia, bioquímica sérica

Modalidade: Pesquisa; Área temática: Medicina Veterinária; Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

### Introdução

As análises hematológicas e bioquímicas são utilizadas na rotina clínica para a avaliação da saúde dos animais, incluindo-se os gambás. Entretanto, valores de referência significativos para pequenos mamíferos são dificilmente encontrados por diversos fatores. Os gambás são mamíferos sinantrópicos e de importância para a saúde pública.

### Objetivos

Determinar o perfil hematológico e bioquímico sérico do gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*) encontrado na UFV, no município de Viçosa/MG.

### Material e Métodos

Para a captura foram preparadas iscas a base de sardinha, fubá e banana e utilizadas armadilhas Tomahawk (0,45 × 0,21 × 0,21 m). Após contenção mecânica, o sangue foi colhido por venopunção da veia caudal lateral e armazenado em tubos com EDTA 10% de 2 mL para realização do hemograma e em tubos com ativador de coágulo de 4 mL para a realização de exames bioquímicos. O hemograma foi realizado com contador automatizado de células. A contagem diferencial dos leucócitos e pesquisa de hematozoários foi realizada por meio de esfregaços sanguíneos com coloração tipo Romanowsky com posterior leitura em microscópio óptico. As análises bioquímicas foram obtidas através de espectrofotometria em analisador bioquímico automático (HumaStar 300®). Foram analisados 27 animais (17 fêmeas e 10 machos), sendo 20 adultos e 7 sub adultos. Avaliou-se os resultados obtidos com média e desvio padrão.

### Apoio Financeiro

A pesquisa teve apoio financeiro da Fundação de Apoio à Pesquisa e Ensino de Minas Gerais – FAPEMIG.

### Resultados e Discussão

A média de hemácias foi  $4,10 \pm 0,84$   $10^6/\mu\text{L}$ , hemoglobina  $11,81 \pm 2,09$  g/dL, hematócrito (%)  $37,96 \pm 6,69$ , VCM  $83,87 \pm 8,61$  fL, HCM  $29,35 \pm 4,60$  pg, CHCM (%)  $31,15 \pm 1,75$ , metarrubricitos  $2,27 \pm 2,07/\mu\text{L}$  e proteínas plasmáticas  $7,41 \pm 0,70$  g/Dl, leucócitos totais  $14.737,04 \pm 6.306,36/\mu\text{L}$ , segmentados (%)  $46,81 \pm 13,64$ , linfócitos (%)  $37,04 \pm 12,84$ , monócitos (%)  $2,63 \pm 2,86$ , bastonetes (%)  $0,22 \pm 0,58$ , eosinófilos (%)  $11,63 \pm 8,80$ , basófilos (%)  $1,59 \pm 2,02$  e plaquetas  $280.777,78 \pm 180.546,89/\mu\text{L}$ , albumina  $2,93 \pm 0,34$  g/dL, proteínas  $7,27 \pm 0,97$  g/dL, globulinas  $4,34 \pm 1,06$  g/dL, relação albumina/globulina  $0,72 \pm 0,19$ , fosfatase alcalina  $1.273,11 \pm 846,48$  U/L, ALT  $66,43 \pm 44,88$  U/L, AST  $246,07 \pm 223,15$  U/L, creatinina  $0,44 \pm 0,17$  mg/dL, ureia  $96,03 \pm 54,24$  mg/dL, GGT  $29,76 \pm 11,74$  U/L e glicose  $126,90 \pm 55,77$  mg/dL. Foram observados diferentes graus de anisocitose, policromasia, agregados plaquetários, linfócitos reativos, formação de rouleaux, corpúsculos de Howell-Jolly e neutrófilos hipersegmentados.

### Conclusões

Determinou-se perfil hematológico e bioquímico sérico do gambá-de-orelha-preta de vida livre na UFV. Ressaltamos a necessidade de estudos mais aprofundados para a determinação de valores de referência para a espécie.

### Bibliografia

THRALL, Mary A. et al., HEMATOLOGIA E BIOQUÍMICA CLÍNICA VETERINÁRIA. Tradução de Alexandre Barros Sobrinho, et al. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.  
SANCHES, V. et al., Home-range and space use by *Didelphis albiventris* (Lund 1840) (Marsupialia, Didelphidae) in Mutum Island, Paraná river, Brazil. *Biota Neotrop*, p. 3, 2012.

### Agradecimentos

Agradeço a todos que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa. Em especial, agradeço ao professor Leandro pela oportunidade e ao Andrés pela disponibilidade e apoio.